

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA
Relatoria: Claudenice Costa Nunes
Autores: Fernanda Barros Silva
Thaianna Dayse Viana Sousa
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso
Resumo:

O traumatismo raquimedular (TRM) trata-se de uma fratura na coluna vertebral que lesiona a medula espinhal, ocasionando danos neurológicos, que altera a função motora, autônoma, sensitiva e psicoafetivas, onde tem sua predominância em homens em idade produtiva. As intervenções de enfermagem são justificadas e visa melhorar a qualidade de vida das pessoas com LM, aumentar o autocuidado e lidar com as limitações físicas. Este estudo tem como objetivo relatar os cuidados da equipe de enfermagem ao paciente com TRM, identificar as dificuldades que o indivíduo apresenta para o alcance de sua autonomia e apontar as estratégias de enfermagem na busca da autonomia do paciente com TRM. O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através da análise de pesquisas que abordavam sobre a temática proposta no período de publicações entre 2018 a 2022. À luz da literatura estudada, é possível compreender a importância de cuidados de enfermagem apropriados, específicos e individuais em todos os momentos vivenciados pela vítima de TRM. Isso possibilitou analisar a importância da enfermagem na promoção da autonomia do paciente com TRM e a importância de como a enfermagem pode auxiliar os familiares durante a reabilitação do paciente. O profissional enfermeiro está constantemente envolvido no processo de reabilitação de um paciente com lesão medular. A enfermagem desempenha um papel importante no processo de reabilitação e uma de suas principais atividades é a função educacional e assistencial, focando nas habilidades das atividades diárias das pessoas com deficiência e seus familiares, buscando crescer e estabelecer a possibilidade de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e suas famílias, principalmente para criar vínculos e parcerias importantes no processo de recuperação desses indivíduos.